

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

1. Objetivo

Esta orientação tem como objetivo esclarecer as diferenças entre “queda de mesmo nível” e “queda de nível elevado”, para que o registro na comunicação de acidente do trabalho (CAT) seja feito de forma correta. O registro do acidente da forma correta é fundamental para a definição precisa de planos de ação.

2. Definição de plano e queda de mesmo nível

2.1 Mesmo nível (mesmo plano ou deslocamento em mesmo nível)

Mesmo nível é o plano por onde é feito o deslocamento, mesmo que este tenha cotas múltiplas, como degraus ou rampa. A energia potencial dos corpos está vinculada ao plano de deslocamento (altitude do local) e na prática é mantida mesmo que haja a queda. A seguir são dados alguns exemplos.

Deslocamento a pé durante um trajeto, configura mesmo nível, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1: deslocamento a pé



[Pessoa Pessoas Mulher - Foto gratuita no Pixabay](#)

O degrau de uma guia – meio fio também é considerado mesmo nível, conforme demonstrado na Figura 2.

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

Figura 2: degrau da guia – meio fio



[Casal Pedestre Chuva - Foto gratuita no Pixabay](#)

O desnível observado em embarques e desembarques em transportes também é considerado num mesmo nível, mesmo que haja um degrau para a entrada ou saída, como pode ser visto na Figura 4.

Figura 4: degrau em embarque e desembarque



[Filho Ônibus - Foto gratuita no Pixabay](#)

Escadas fixas, sejam elas do tipo rampa ou caracol - e desde que tenham as laterais contidas por paredes ou guarda corpo - configuram áreas de deslocamento num mesmo plano,

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

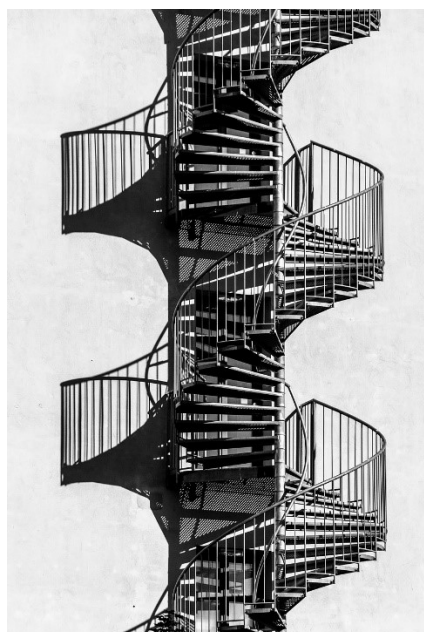
mesmo que haja variações de cota. O mesmo raciocínio vale para as rampas. As Figuras 5 e 6 são exemplos descritos neste item.

Figura 5: escada em rampa



[Liege Viajar Por Bélgica - Foto gratuita no Pixabay](#)

Figura 6: escada tipo caracol



Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

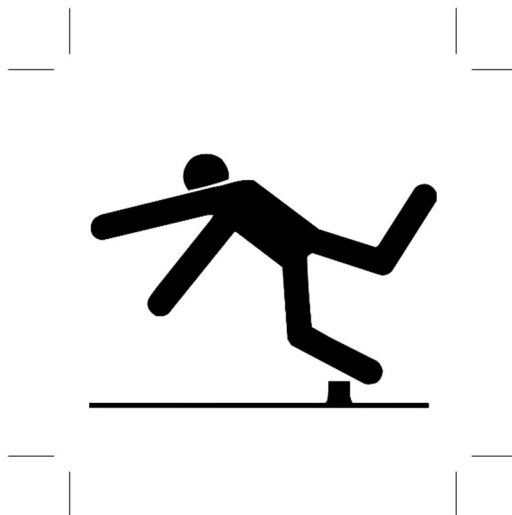
Revisão 01

[Escadas Espiral Arquitetura Escada - Foto gratuita no Pixabay](#)

2.2 Exemplos de acidentes do tipo “queda de mesmo nível”

A queda de mesmo nível, de maneira intuitiva, está relacionada aos acidentes de queda num mesmo plano (nível), conforme os exemplos descritos no item 2.1. A Figura 7 demonstra queda típica num deslocamento a pé.

Figura 7: queda de mesmo nível num deslocamento a pé



[Queda Tropeçar Frente - Gráfico vetorial grátis no Pixabay](#)

Lembre-se: a queda de mesmo nível pode ser também quando ocorre ao ultrapassar o degrau da guia – meio fio na rua, ao descer ou subir num transporte e outras situações enquadradas no item 2.1, como numa rampa ou escada, por exemplo, conforme demonstrado nas figuras 8 e 9.

Figura 8: queda em rampa

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01



[Hillslope Queda Homem - Gráfico vetorial grátis no Pixabay](#)

Figura 9: queda em escada fixa comum



[Queda Tropeçar Baixa - Gráfico vetorial grátis no Pixabay](#)

3. Definição de queda de nível elevado e trabalho em altura

3.1 Nível elevado (ou trabalho em altura)

O nível elevado está associado ao trabalho em altura, conforme previsto na norma regulamentadora (NR) 35 – trabalho em altura. Neste tipo a energia potencial máxima dos

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

corpos pode se transformar totalmente em energia cinética em fração de segundos. Em outras palavras, o corpo pode entrar em queda livre. A seguir exemplos de nível elevado ou plano de trabalho em altura.

Na Figura 10, temos um andaime do tipo tubular, que produz um nível elevado na plataforma de trabalho. Mas, quaisquer tipos de andaimes configuram trabalho em altura (nível elevado).

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

Figura 10: andaime tubular



[Andaime Centauro - Foto gratuita no Pixabay](#)

Na Figura 11 temos dois exemplos de escadas móveis para execução de trabalho em altura. Estas são do tipo “de abrir”. Mas poderiam ser escadas simples, telescópicas ou não, escadas do tipo “quebra peito” (usadas geralmente em navegação) ou mesmo escadas do tipo marinheiro (mesmo as fixas, como da Figura 12).

Figura 11: escadas móveis



[Escada Dobrável Segurança Aço - Foto gratuita no Pixabay](#)

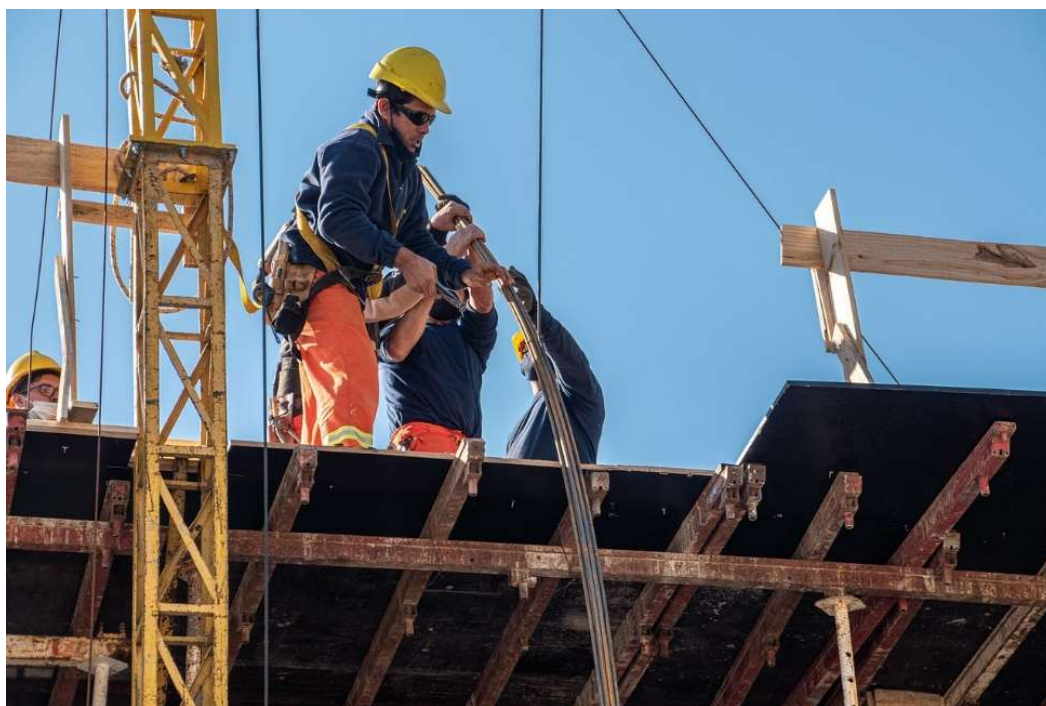
Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

Lembre-se: o tipo de trabalho exemplificado na Figura 13 poderia ser uma troca de lâmpada, limpeza ou instalação de ar-condicionado ou ventilador, pintura de paredes e teto etc.

Na Figura 14 um trabalho típico da construção civil de edificações, realizado num plano (nível) elevado de uma laje. Veja que o trabalhador estaria sujeito à queda se não estivesse utilizando o cinto de segurança ancorado na estrutura metálica lateral.

Figura 14: trabalho em altura na construção civil



[Homem Trabalhador Construção - Foto gratuita no Pixabay](#)

Na Figura 15 temos o exemplo de serviço de limpeza e manutenção realizado com “cadeirinha”.

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

Figura 15: limpeza de fachada com cadeirinha



[A Altura Do Trabalho Capacete - Foto gratuita no Pixabay](#)

Existem inúmeros exemplos. Mas é importante saber diferenciar os casos de “nível elevado” em detrimento do “mesmo nível”.

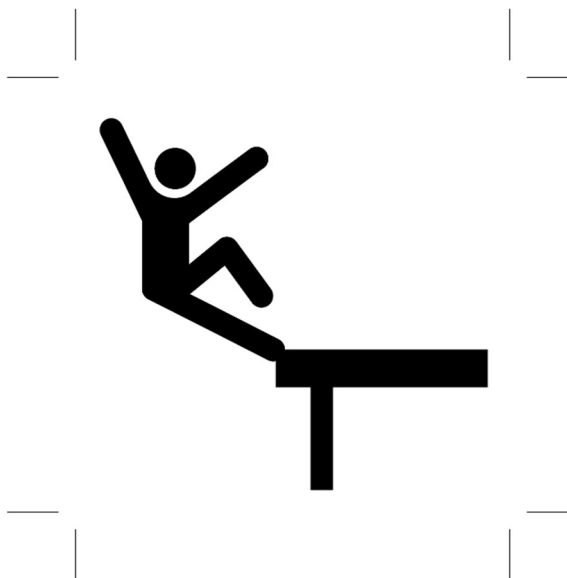
3.2 Exemplos de acidentes do tipo “queda de nível elevado”

A queda de nível elevado está relacionada ao acidente que ocorre a partir de um plano (nível) elevado. Geralmente está vinculada à não observância das disposições previstas na NR-35. A Figura 16 demonstra um caso esquemático de queda de nível elevado.

Orientações para registro em CAT de acidentes de queda

Revisão 01

Figura 16: queda de nível elevado



[Queda Altura Aviso - Gráfico vetorial grátis no Pixabay](#)

A queda de nível elevado pode estar relacionada também a uma simples vistoria, que também está sujeita ao regramento previsto na NR-35, ou a uma entrada não autorizada em área com risco de queda de nível elevado.

4. Considerações finais

Caso tenham ficado ainda dúvidas, deve ser consultada a área técnica do DSOB (segurança do trabalho), através dos ramais:

- 3624
- 3632;
- 3670;
- 3682.

Ou através do e-mail:

npso.sst@cps.sp.gov.br

Também é possível contato pelos demais meios oficiais do Centro Paula Souza.